Fundação das Casas de Fronteira e Alorna
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	2021	2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	4	1 058 407,49	1 168 540,15
Bens do Patrimonio Historico e Cultural	4	1 780 725,15	1 779 259,48
Participações Financeiras	5	4 280 324,35	4 265 324,36
Outros Investimentos Financeiros	5	1 189 186,56	1 265 874,74
Subtotal		8 308 643,55	8 478 998,73
Activo corrente			
Inventários	6	16 655,37	15 431,32
Creditos a Receber	7	12 674,91	57 226,68
Estado e outros Entes Públicos	8	2 691,09	0,00
Diferimentos	7	3 787,51	3 792,94
Caixa e Depósitos Bancários	9	403 638,35	114 807,94
Subtotal		439 447,23	191 258,88
Total do Activo		8 748 090,78	8 670 257,61
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	638 513,89	638 513,89
Resultados Transitados	10	3 549 616,63	3 529 379,77
Ajustmentos/ Outras Variações Fundos	10	4 195 651,83	4 195 651,83
Resultado Líquido	10	113 198,48	20 236,86
Total do Capital Próprio		8 496 980,83	8 383 782,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Outros credores	7	140 000,00	0,00
Subtotal		140 000,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	7	5 554,63	922,50
Estado e outros Entes Públicos	8	12 152,15	16 694,34
Diferimentos	7	6 000,43	6 000,43
Outros credores	7	87 402,74	262 857,99
Subtotal		111 109,95	286 475,26
Total do Passivo		251 109,95	286 475,26
Total do Capital Próprio e Passivo		8 748 090,78	8 670 257,61

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2021

Contabilista Certificado

Direção

Fundação das Casas de Fronteira e Alorna
DEMONSTRAÇÂO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021	2020
Vendas e Serviços prestados	11	136 610,71	98 383,21
Subsidios, Doações e Legados à Exploração	12	13 782,67	1 392,11
Custo Mercadorias Vendidas e Consumidas	6	(164,57)	(3 984,24)
Fornecimentos e Serviços Externos	13	(152 911,67)	(138 124,46)
Gastos com Pessoal	14	(354 896,92)	(381 824,62)
Outros Rendimentos	15	641 381,91	589 955,62
Outros Gastos	16	(9 398,99)	(17 820,72)
Resultado antes de depreciações, financiamentos e impostos		274 403,14	147 976,90
Gastos de depreciações e amortizações	4	(161 202,44)	(127 740,04)
Resultado Operacional		113 200,70	20 236,86
Juros e ganhos similares suportados		(2,22)	-
Resultados antes de Impostos		113 198,48	20 236,86
Imposto sobre o Rendimento do Período		-	-
Resultado Líquido do Período		113 198,48	20 236,86

Contabilista Certificado

Direção

Fundação das Casas de Fronteira e Alorna

DEMONSTRAÇÂO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	Sinal	2021	2020
Fluxos caixa activ operacionais				
Recebimentos de clientes		+	474 902,68	369 901,00
Subsidios à exploração		+	13 782,67	0,00
Pagamentos a fornecedores		-	203 882,67	182 324,00
Pagamentos ao pessoal		-	239 671,03	257 856,00
Soma		+/-	45 131,65	-70 279,00
Pagamento imposto sobre o rendimento			0,00	0,00
Outros recebimentos/(pagamentos)		+	320 690,96	253 636,00
Fluxos caixa activ operacionais (A)		+/-	365 822,61	183 357,00
Fluxos caixa activ investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-	61 989,99	121 531,08
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros		-	14 999,99	1 892,49
Outros activos				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros activos				
Subsidios ao investimento				
Juros e rendimentos similares		+	0,00	2 489,51
Dividendos				
Fluxos caixa activ investimento (B)		+/-	-76 989,98	-120 934,06
Fluxos caixa activ financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Doações				
Outras operações financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos consolidados				
Juros e gastos similares		-	2,22	1,00
Outras operações financiamento				
Fluxos caixa activ financiamento C)		+/-	-2,22	-1,00
Variação de caixa e seus equivalentes		+	288 830,41	62 421,94
Caixa e equivalentes no inicio do período		+	114 807,94	52 386,00
Caixa e equivalentes no fim do período		+	403 638,35	114 807,94

Contabilista Certificado

Direção

Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício de 2021

1. Caraterização da entidade

Atividade

A **Fundação das Casas de Fronteira e Alorna** é uma pessoa coletiva de direito privado constituída a 29 de Julho de 1989 tendo por finalidade cuidar do seu património material e cultural bem como promover a investigação, a criação artística e formação cultural.
Tem a sua sede social em Lisboa, na rua Palácio Fronteira, Largo de S. Domingos de Benfica, nº1 - 1500-554 Lisboa

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).
A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação das Casas de Fronteira e Alorna.
Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:
- Pressuposto da continuidade:
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.
- Regime de periodização económica:
A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos imputáveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimo de rendimentos"; por sua vez, as quantias de gastos imputáveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por Acréscimo de Gastos".
- Materialidade e agregação:
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. Não está definido o critério de materialidade.
- Compensação:
Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de Balanço e da Demonstração de Resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.
- Comparabilidade:
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020, à exceção das alterações previstas no normativo das ESNL.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2021 e da Demonstração dos Resultados em 2021 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

2.3. Adoção pela primeira vez da NCRF

A Fundação das Casas de Fronteira e Alorna adotou o novo regime da normalização contabilística em 2010.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Eventos subsequentes

Entre a data do Balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram obtidas quaisquer informações acerca da alteração das condições que existiam à data do Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras, nem tão pouco se registaram quaisquer eventos subsequentes que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Fundação.
O efeito da pandemia da infeção do Covid-19 está a esbater-se, pelo que a loja já se encontra aberta e já se retomaram as visitas ao Palácio e realização de eventos. O Conselho Diretivo adotará as medidas necessárias à normalização da atividade da Fundação.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta moeda a funcional e de apresentação.
Neste sentido, as eventuais transações e saldos em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.
Durante o exercício de 2021, a entidade não efetuou transações em moedas diferentes do euro.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.
Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.
Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.
O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.
Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.
Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.
O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.
As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.
Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.
As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:
- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos;

- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos;
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos;
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos.

Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.
O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.
Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.
Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.
A Fundação das Casas de Fronteira e Alorna avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.
Os ativos intangíveis detidos pela Fundação das Casas de Fronteira e Alorna e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e estão amortizados.

Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:
a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a Entidade; e
e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.
As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se abrangida por um estatuto de isenção fiscal de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do artigo 10º do Código que abrange o rendimento do período, estando sujeita a tributações autónomas.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da Entidade, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Fundação das Casas de Fronteira e Alorna classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização dos respetivos réditos ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda

O método de custeio das saídas utilizado é o do custo de aquisição.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis em 2021, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios	Equipam básico	Equip transp	Equip administ	Outros Tangíveis	AFT em curso	Total
Valor bruto inicial	397 296	307 118	42 139	10 000	87 131	2 386 287	0	3 229 971
Depreciações acumuladas iniciais	0	307 118	28 799	10 000	71 266	1 644 247	0	2 061 430
Valor líquido inicial	397 296	0	13 340	0	15 865	742 040	0	1 168 541
Movimentos do período	0	0	634 744	0	-5 803	-742 040	2 966	-110 133
Total das adições	0	-307 118	1 537 877	0	-58 570	-2 386 287	2 966	-1 211 132
Aquisições em 1ª mão	0	0	46 286	0	1 819	0	2 966	51 071
Abates	0	-306 295	-789 320		-61 087	-105 501	0	-1 262 202
Outras transferências	0	-823	2 280 911	0	698	-2 280 786	0	0
Total das diminuições	0	-307 118	903 133	0	-52 767	-1 644 247	0	-1 100 999
Depreciações	0	0	156 489	0	4 714	0	0	161 203
Alienações	0	0	0	0	0	0	0	0
Abates	0	-307 118	746 644	0	-57 481	-1 644 247	0	-1 262 203
Valor líquido final	397 296	0	648 084	0	10 062	0	2 966	1 058 408
Valor bruto	397 296	0	1 580 015	10 000	28 561	0	2 966	2 018 838
Depreciações acumuladas	0	0	931 931	10 000	18 499	0	0	960 430

No ano de 2021, procedeu-se a uma análise exaustiva aos registos contabilísticos de quase mil bens registados nos Ativos Fixos Tangíveis, pois verificou-se haver muitos bens de valor contabilístico nulo, e com uma descrição genérica, nomeadamente "Grandes reparações", sendo quase impossível e individualizar esses bens. Verificou-se de igual modo que os bens do património histórico e cultural, que não são objeto de reintegração ou depreciação, estavam registados nas mesmas contas que os restantes bens, não havendo uma distinção clara.
Pelo que se procedeu ao abate de todos os bens do ativo fixo tangíveis genéricos com valor líquido contabilístico nulo e que não tivessem um número de série, matrícula, registo ou denominação que os identificasse, no valor total de 1.262.202 euros, não tendo esta operação qualquer efeito no património da Fundação pois todos os bens abatidos tinham valor líquido nulo.
Foram adquiridos 10 bens no valor de 51.071 euros, não tendo sido alienado qualquer bem.

Movimentos do período em bens do património histórico e cultural:

	Palácio e recheio	Obras de arte, tapetes	Livros históricos e manuscritos	Ficheiros	Outros Tangíveis	Total
Valor bruto inicial	151 063	69 733	45 073	1 513 390	0	1 779 260
Movimentos do período	0	0	1 466	0	0	1 466
Total das adições	0	0	1 466	0	0	1 466
Aquisições	0	0	1 466	0	0	1 466
Total das diminuições	0	0	0	0	0	0
Perdas de imparidade	0	0	0	0	0	0
Alienações	0	0	0	0	0	0
Valor líquido final	151 063	69 733	46 539	1 513 390	0	1 780 725

Os movimentos ocorridos em 2020, são evidenciados no quadro abaixo. Neste ano de 2020 os bens do património histórico e cultural não constavam em rubricas próprias e autónomas da contabilidade como acontece em 2021. Pelo que os quadros não são comparáveis.

	Terrenos	Edifícios	Equipam básico	Equip transp	Equip adminst	Outros Tangíveis	AFT em curso	Total
Valor bruto inicial	397 296	2 472 218	37 817	10 000	92 160	1 883 113	0	4 892 602
Depreciações acumuladas iniciais	0	1 799 768	27 185	10 000	71 050	32 335	0	1 940 338
Valor líquido inicial	397 296	672 450	10 631	0	21 110	1 850 778	0	2 952 264
Movimentos do período	0	11 017	2 709	0	-4 547	-13 643	0	-4 465
Total das adições	0	115 811	4 322	0	698	986	0	121 818
Aquisições em 1ª mão	0	115 811	4 322	0	698	700	0	121 531
Outras transferências	0	0	0	0	0	286	0	286
Total das diminuições	0	104 794	1 613	0	5 245	14 630	0	126 282
Depreciações	0	104 794	1 613	0	5 245	14 630	0	126 282
Outras diminuições	0	0	0	0	-5 029	-162	0	-5 191
Abates	0	0	0	0	5 029	162	0	5 191
Valor líquido final	397 296	683 467	13 340	0	16 563	1 837 134	0	2 947 800
Valor bruto	0	2 588 029	42 139	10 000	87 829	1 883 937	0	5 009 229
Depreciações acumuladas	0	1 904 562	28 799	10 000	71 266	46 803	0	2 061 429

O valor de depreciações no ano de 2021 ascendeu a 161.203 euros (126.282 euros em 2020) deve-se ao facto de as reintegrações de alguns bens no ano de 2020 não terem utilizado as taxas de depreciação indicadas.

5. Ativos financeiros

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos financeiros em 2021 foi o seguinte:

	Saldo inicial	Adições	Diminuições	Acertos Justo Valor	Outros	Saldo final
Participação na SACT	4 265 324	15 000	0	0	0	4 280 324
Crédito sobre a SACT	1 143 360	151 856	230 000	0	0	1 065 216
Fundos ESAF	120 239	0	0	538	0	120 776
Ascor Dealer	33 734	0	0	0	0	33 734
Ajustamento Ascor Dealer	-33 734	0	0	0	0	-33 734
Fundo Comp Trabalho	2 173	561	0	0	0	2 734
Ações SL e Benfica	104	0	0	357	0	461
Total	5 531 200	167 417	230 000	895	0	5 469 511

O valor dos capitais próprios da SACT é de € 3.199.159, pelo que se mantém a participação na SACT registada pelo valor de custo.
Neste ano de 2021 foram adquiridas 3 quotas (o valor nominal de cada quota é de 1.275 euros) da SACT no montante de 15 mil euros, aumentando a participação da Fundação no capital social da SACT para 998.725 euros. Há ainda uma outra quota na Fundação de 1.275 euros.

Em 2020, ocorreram os seguintes movimentos:

	Saldo inicial	Adições	Diminuições	Acertos Justo Valor	Outros	Saldo final
Participação na SACT	4 265 324	0	0	0	0	4 265 324
Crédito sobre a SACT	1 244 325	129 035	230 000	0	0	1 143 360
Fundos ESAF	118 945	0	0	2 490	-1 196	120 239
Ascor Dealer	33 734	0	0	0	0	33 734
Ajustamento Ascor Dealer	-33 734	0	0	0	0	-33 734
Fundo Comp Trabalho	1 575	598	0	0	0	2 173
Ações SL e Benfica	104	0	0	0	0	104
Total	5 630 273	129 633	230 000	2 490	-1 196	5 531 200

6. Inventários

Os inventários da FCFA são detalhados conforme se segue:

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

	Ano de 2021	Ano de 2020
Inventários iniciais	15 431	16 680
Compras	1 389	2 736
Reclassificação e regularização de inventários	0	0
Inventários finais	16 655	15 431
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	165	3 984

A margem bruta apurada em 2021 de 93% (-55% em 2020) evidencia a correta fiabilidade dos valores reportados neste ano de 2021.

7. Instrumentos financeiros / Ativos e passivos financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF27.

Informação relativa a ativos e passivos financeiros:

	Mensurados JV através resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:	0	0	5 485 974	0	0
- Clientes	0	0	5 844	0	0
- Adiantamentos a fornecedores	0	0	6 831	0	0
- Outras contas a receber	0	0	0	0	0
- Diferimentos	0	0	3 788	0	0
- Outras ativos financeiros	0	0	5 469 511	0	0
Passivos financeiros:	0	0	238 958	0	0

- Fornecedores	0	0	5 555	0	0
- Outras contas a pagar	0	0	227 403	0	0
- Diferimentos	0	0	6 000	0	0
Ganhos e perdas liquidas	0	0	2	0	0
- De passivos financeiros	0	0	2	0	0

O valor de Outros Ativos Financeiros de € 5.469.511 desdobra-se da seguinte forma:
- Participação de capital na Sociedade Agrícola Condado da Torre, Lda. € 4.280.324
- Rendas a receber da Sociedade Agrícola Condado da Torre, Lda. € 1.065.216
- Carteira de títulos e Fundo de Compensação do Trabalho € 123.971

No valor de Rendas a Receber da SACT encontra-se registado o montante correspondente ao ano de 2021, no montante de € 151.816, tendo sido recebidos € 230.000, sendo a diferença para amortização da dívida da SACT.

Quanto à rubrica de Outras Contas a Pagar de € 227.403, desdobra-se da seguinte forma:
- Sra. D. Mafalda Osório: € 164.000, sendo o valor de € 140.000 de médio e longo prazo;
- Férias e Subsídio Férias: € 46.726;
- Mazars (auditoria): € 5.000;
- Imp Municipal Imoveis: € 3.584;
- Outros: € 7.733.

8. Estado e Outros Entes Públicos

A Fundação encontra-se abrangida por um estatuto de isenção fiscal de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas nos termos do artigo 10º do Código que abrange o rendimento do período (nomeadamente os rendimentos comerciais e industriais, de capitais, prediais e mais valias), estando sujeita a tributações autónomas.
De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.
Consequentemente, as declarações fiscais da entidade dos exercícios de 2018 a 2021 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Contabilista Certificado entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos do ano de 2021, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021.

Os saldos finais dos anos de 2021 e 2020 são os seguintes:

	Ativo 2021	Passivo 2021	Ativo 2020	Passivo 2020
IRC	0	0	0	0
IRS retido	0	5 661	0	3 767
IVA	2 691	0	0	5 417
TSU	0	6 441	0	7 460
FCT	0	50	0	50
Total	2 691	12 152	0	16 694

O ativo de € 2.691 corresponde ao reporte de IVA gerado em Dezembro, devido a um valor relevante de IVA dedutível apurado. Esta situação não deverá manter-se devendo o reporte ser absorvido com a entrega da declaração relativa ao 1º trimestre de 2022 que será entregue em Maio de 2022.

O passivo de € 12.152, correspondente aos valores de IRS e TSU retidos aos colaboradores no processamento de salários de Dezembro.

9. Fluxos de Caixa

Quantia escriturada e movimentos do período:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 130	92 250	91 954	1 426
Depósitos à ordem	106 427	958 668	670 133	394 962
Outros depósitos bancários	7 251	0	0	7 251
Total de caixa e depósitos bancários	114 808	1 050 918	762 087	403 639
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	7 852	0	0	7 852

O depósito bancário no exterior mantem o mesmo valor do ano de 2020, pois não houve qualquer movimento. Em princípio, a conta será encerrada durante o ano de 2022.

10. Fundos Patrimoniais

Quantia escriturada e movimentos do período:

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos Patrimoniais				
Fundo Inicial	485 457	0	0	485 457
Outros instrumentos de capital	153 057	0	0	153 057
Resultados transitados	3 529 380	0	20 237	3 549 617
Resultado Líquido 2020	20 237	20 237	0	0
Resultado Líquido 2021	0	0	113 198	113 198
Outras variações no capital próprio	4 195 652	0	0	4 195 652
Subsídios	0	0	0	0
Doações	4 195 652	0	0	4 195 652
Outras	0	0	0	0
Total	8 383 783	20 237	133 435	8 496 981

O Resultado Líquido de 2020 foi transferido para Resultados Transitados, conforme decisão da Assembleia de 21 de Junho de 2021.

11. Vendas e Prestações de Serviços

Valores registados nos anos de 2021 e 2020:

	2021	2020
Vendas	2 227	2 578
Prestação de Serviços		
- Aluguer de instalações	71 228	34 290
- Visitas Palácio/Jardim	34 384	26 323
- Visitas Jardim	22 515	21 823
- Cursos/Colóquios	3 307	9 249
- Outros	2 950	4 121
Sub total	134 384	95 805
Total	136 611	98 383

O volume de vendas e prestação de serviços cresceu face ao ano anterior (2020), mas ainda não chega aos valores de 2019 de 424 mil euros.

12. Subsídios

Nesta rubrica foi registado o montante de 13.783 euros recebidos da Segurança Social a título de apoios recebidos no âmbito das medidas do Covid-19, relativas às situações de lay-off e apoio familiar. Em 2020, este valor ascendeu a 1.392 euros.

13. Fornecimentos e Serviços Externos

Valores registados nos anos de 2021 e 2020:

Fornecimentos e Serviços externos	2021 152 912	2020 138 124
Subcontratação	0	6 576
Serviços especializados	108 082	75 153
- Trabalhos especializados	51 566	20 715
- Publicidade	65	0
- Vigilância e Segurança	430	0
- Honorários	37 963	32 658
- Comissões	0	427
- Conservação e reparação	16 942	19 123
- Serviços Bancários	0	2 231
- Outros	0	427
Materiais	16 582	4 335
Energia e fluidos	18 137	19 904
- Eletricidade	12 517	14 455
- Combustíveis	1 299	2 166
- Água	4 321	3 283
Deslocações e estadas	507	70
Rendas e alugueres	800	1 230
Comunicações	4 184	4 990
Seguros	2 117	2 027
Contencioso e notariado	655	1 865
Limpeza e Higiene	1 293	7 686
Outros Serviços	555	14 288

Durante o ano de 2021, foram realizados vários trabalhos especializados, nomeadamente serviços de arquitetura paisagística (10.170 euros) e serviços de apoio jurídico no âmbito do projeto fotovoltaico na Herdade Torre das Vargens (4.703 euros), que implicaram o acréscimo de custos na rubrica de Trabalhos Especializados.
A rubrica de materiais cresceu devido ao registo de 15.849 euros na rubrica de Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido, devido ao facto de se ter autonomizado das despesas de conservação e reparação, os bens que são necessários no processo de conservação. Por outro lado, os valores de reparações de valores inferiores a 1.000 euros deixaram se ser capitalizados no Ativo, e passaram a ser registados como custo do ano.
Finalmente na rubrica de honorários encontra-se registado o valor de honorários de Rodrigo Bobone de Carvalho, no montante de 7.068 euros que respeitam a conservação (em 2020, 7.673 euros).

14. Gastos com Pessoal

Valores registados nos anos de 2021 e 2020:

	2021	2020
Gastos com o pessoal	354 897	381 825
- Remunerações dos órgãos sociais	0	0
Das quais: Participação nos lucros	0	0
- Remunerações do pessoal	294 195	299 123
- Indemnizações	0	0
- Encargos sobre remunerações	55 399	61 668
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4 010	4 058
- Gastos de ação social	0	16 833
- Outros gastos com pessoal	1 292	142
- Gastos com formação	0	0
- Gastos com fardamento	0	142
- Outros gastos	1 292	0

No final do ano de 2021, a Fundação tinha 15 pessoas ao serviço que compara com o número de 16 pessoas que tinha no final do ano de 2020.

A redução da massa salarial deveu-se aos seguintes fatores: i) redução do número de colaboradores, ii) atualização salarial e iii) retribuição extra atribuída devido ao covid-19.

Tal como aconteceu nas outras rubrica de gastos e rendimentos, reduziu-se para valores residuais os "Outros Gastos".

15. Outros Rendimentos e Ganhos

Valores registados nos anos de 2021 e 2020:

	2021	2020
Rendas	600 331	579 798
Cedência de pessoal	34 092	0
Correções exercícios anteriores	0	4 957
Regularização IVA	0	2 601
Juros credores	0	2 490
Outros rendimentos e ganhos	6 959	109
Totais	641 382	589 956

O valor registado em Rendas, respeita às rendas debitadas à Altriflorestal no montante de 329.454 euros, relativas ao Eucaliptal, Olival e Pinhal, à SACT, no montante de 151.856 euros pelo arrendamento do terreno do Condado da Torre e a diversas rendas do Sítio Barcal, nº 2 e 9 do Largo de São Domingos de Benfica, pelo montante de 107.400 euros.

As rendas relativas à cedência do terreno do Condado da Torre à SACT têm por base 10% (42% até 2013) dos rendimentos obtidos pela SACT com a venda de cortiça, de outras receitas florestais e de rendas do próprio ano, mais 60 mil euros do arrendamento rural.

Na rubrica de Outros registou-se o valor de 6.641 euros de cauções que já foram objeto de regularização no passado e o valor de 99 euros recebidos pela Consignação do IRS.

16. Outros gastos e perdas

Valores registados nos anos de 2021 e 2020:

	2021	2020
Quotizações	2 343	2 843
Impostos	2 094	7 039
Donativos	770	350
Taxas	15	191
Correções exercícios anteriores	0	7 334
Outras gastos e perdas	4 177	63
Totais	9 399	17 821

O valor registado em Impostos respeita a IMI que irá ser pago em 2022.

A rubrica de correções de exercícios anteriores no montante de 7.334 euros em 2020, também incluía IMI, relativa a anos anteriores, de 2016 a 2018, relacionados com o artigo rústico localizado na Ponte de Sor.

17. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos a data da emissão das demonstrações financeiras, quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2021 Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente documento, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

18. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dividas ao Estado ou à Segurança Social em situação de mora.

19.1 Informação por atividades económicas

	Actividade CAE - Rev 3	Total
	[91030]	
Vendas	2 323	2 323
- Mercadorias	2 275	2 275
- Produtos acabados	48	48
Prestações de serviços	134 384	134 384
Compras	1 389	1 389
Fornecimentos e serviços externos	152 912	152 912
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	165	165
- Mercadorias	165	165
Número médio de pessoas ao serviço	15	15
Gastos com o pessoal	354 896	354 896
- Remunerações	294 195	294 195
- Outros (inclui pensões)	60 701	60 701
Ativos fixos tangíveis :		
- Quantia escriturada líquida final	2 836 167	2 836 167
- Total de aquisições	49 571	49 571
-> Das quais : em Edifícios e outras construções	0	0
- Adições no período de activos em curso	2 966	2 966

19.2. Informação por mercados geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	2 227	0	0	2 227
Prestações de serviços	134 384	0	0	134 384
Compras	1 389	0	0	1 389
Fornecimentos e serviços externos	152 912	0	0	152 912
Aquisições de ativos fixos tangíveis	49 571	0	0	49
Rendimentos suplementares	600 330	0	0	600 330

Direção

Contabilista Certificado